

# **O CURRÍCULO DE FILOSOFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE CONCEITUAL DO CASO CEARENSE NA PERSPECTIVA SARTREANA.**

Estêvão Marcos Queiroz Viana, Darlla Dalila Pontes dos Santos, Fátima Maria Nobre Lopes, Adauto Lopes da Silva Filho, Fatima Maria Nobre Lopes

Após a homologação, em dezembro de 2017, e posterior publicação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seguiu-se por todo o Brasil os debates em torno da sua implementação nos Estados e Municípios. É nesse contexto que, em 2019, o Estado do Ceará publica o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Construído à luz da BNCC, o documento já contempla a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Nessa perspectiva o nosso trabalho tem como objetivo principal investigar qual poderá ser o lugar da filosofia nos currículos municipais em construção, que optaram por ofertar a Filosofia na sua parte diversificada, à luz da Base Nacional, tendo em vista que a BNCC prevê o Ensino da Filosofia apenas no Ensino Médio e a DCRC não prevê o componente. Para a construção deste trabalho foi adotada a pesquisa documental como metodologia. Partimos da hipótese de que essa construção será possível a partir da problematização de conceitos. Para que seja possível tal exercício, elencamos os conceitos de liberdade, autonomia e responsabilidade, tendo como referencial teórico o pensamento existencialista do filósofo francês Jean-Paul Sartre. Como resultado parcial temos observado que há forte preocupação no texto do documento com a liberdade e a autonomia do sujeito, mas intimamente próximo ao que o mercado de trabalho espera. Assim, concluímos que o paradigma neoliberal ainda paira sobre o documento, pois as noções de autonomia, liberdade e responsabilidade estão intimamente moldadas pelo foco no mercado de trabalho. Agradecemos a CAPES pelo suporte financeiro recebido na bolsa de Mestrado Profissional em Filosofia.

Palavras-chave: Currículo Referencial do Ceará. Ensino de Filosofia. Liberdade com Responsabilidade. Autonomia.